

ARAGUAIA HEVEA S.A - CNPJ 04.203.360/0001-41 - Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014. (Em Reais sem centavos).

ATIVO	Notas	2016	2015	2014
CIRCULANTE		509	509	37.331
Caixa e Equivalentes de Caixa		509	509	181
Adiantamentos	4	-	-	37.150
NÃO CIRCULANTE		37.673.920	37.835.590	37.694.901
Conta Correntes - Sócios	9	408.920	459.310	200.108
Imobilizado	5	24.387.507	24.387.507	24.387.507
(-) Depreciações		(3.636.083)	(3.524.803)	(3.406.290)
Intangível	6	16.513.576	16.513.576	16.513.576
TOTAL DO ATIVO		37.674.429	37.836.099	37.732.232

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2016	2015	2014
CIRCULANTE		703.257	744.103	703.585
Encargos e Contribuições Sociais a Recolher	7	102.545	135.122	163.429
Impostos e Taxas a Recolher	8	589.212	597.481	528.656
Contas a Pagar		11.500	11.500	11.500
NÃO CIRCULANTE		345.003	345.003	416.388
Encargos e Contribuições Sociais a Recolher	7	345.003	345.003	416.388
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		36.626.169	36.746.993	36.612.259
Capital Autorizado	10	48.000.000	48.000.000	48.000.000
Capital a Integralizar		(12.169.727)	(12.169.727)	(12.169.727)
Capital Integralizado		35.830.273	35.830.273	35.830.273
Reservas de Capital		1	1	1
Reservas de Lucros		795.895	916.719	781.986
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.674.429	37.836.099	37.732.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício e do Resultado Abrangente 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014. (Em Reais sem centavos)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2016	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	=	375.778	580.969
Custo de Produção Agrícola	-	(60.298)	(167.873)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	=	315.480	413.096
Despesas Administrativas	(111.280)	(153.118)	(174.174)
Despesas Tributárias	-	-	(1.089)
Despesas Operacionais:	(111.280)	(153.118)	(175.263)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(111.280)	162.362	237.833
Despesas Financeiras	(9.544)	(17.471)	(23.540)
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	(120.824)	144.891	214.293
IRPJ e CSLL	-	(10.157)	(15.645)
LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(120.824)	134.734	198.648
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2016	2015	2014
Resultado do Exercício	(120.824)	134.734	198.648
Resultado Abrangente do Exercício	120.824)	134.734	198.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014. (Em Reais sem centavos)

	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.000.000	(12.169.727)	35.830.273	1	583.337	36.413.611
Lucro do Exercício					198.648	198.648
Saldos em 31 de dezembro de 2014	48.000.000	(12.169.727)	35.830.273	1	781.985	36.612.259
Lucro do exercício					134.734	134.734
Saldos em 31 de dezembro de 2015	48.000.000	(12.169.727)	35.830.273	1	916.719	36.746.993
Lucro do exercício					(120.824)	(120.824)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	48.000.000	(12.169.727)	35.830.273	1	795.895	36.626.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais sem centavos)

	2016	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do Período	(120.824)	134.734	198.648
(+) Depreciações e Amortizações	111.280	118.513	118.513
	(9.544)	253.247	317.161
I - Das Atividades Operacionais (Aumento) ou Redução nos Ativos Operacionais			
Adiantamentos	-	37.150	(37.150)
Encargos e Contribuições Sociais a Recolher	(32.577)	(28.307)	38.922
Impostos e Taxas a Recolher	(8.269)	68.825	40.646
Contas a Pagar	-	6.750	6.750
Impostos e taxas a Recolher (NC)	-	(71.385)	(47.164)
Conta Corrente Sócios	50.390	(259.202)	(319.180)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIV. OPERACIONAIS AUMENTO DISPONIBIL. E VALORES EQUIVALENTES	-	328	319.165
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	509	181	196
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	509	509	181
	=	328	(15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014. (Em Reais sem centavos)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade **ARAGUAIA HEVEA S.A.**, tem sede e foro na cidade de Belém, Estado do Pará, podendo abrir e extinguir filiais. A sociedade tem por objetivo

social o plantio, desenvolvimento, exploração, industrialização e comercialização de borracha natural e seus derivados. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas - Lei nº 6.404/76 e contemplam as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, Pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e a legislação fiscal e tributária. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria em 10 de Julho de 2018. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As práticas mais relevantes adotadas pela Empresa são: a) **Moeda Funcional e de Apresentação** - As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional da Araguaia Hevea S/A. b) **Puração de Resultado:** As Despesas estão apropriadas de acordo com o regime de competência. c) **Imobilizado de Uso:** O imobilizado é avaliado ao custo de aquisição e as depreciações calculadas pelo método linear, levando-se em consideração as taxas fiscais. São utilizadas as seguintes taxas anuais de depreciação: obras de infraestrutura e construções: 4%, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios: 10% e veículos: 20%. d) **Intangível** - Estão sendo registrados nesta conta os gastos pré-operacionais, que serão amortizados à taxa de 20% ao ano, a partir do recebimento do Certificado de Empreendimento Implantado. e) **Ativos Realizáveis e Passivos Exigíveis** - Estão demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicáveis, os rendimentos, encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço. **4. ADIANTAMENTOS** - (É representado por: Gamaliel Roman Pinto de Andrade, Jefferson Rodrigo dos Santos Trindade e Jabes Fonseca Brito). **5. IMOBILIZADO** - (Está composto da seguinte forma:)

Descrição	Taxa (%)	Valor de Custo em 31.12.16	Depreciação Acumulada em 31.12.16	Valor Residual em 31.12.16	Valor de Custo em 31.12.15	Depreciação Acumulada em 31.12.15	Valor Residual em 31.12.15	Valor Residual em 31.12.14
Terras		515.244	-	515.244	515.244	-	515.244	515.244
Obras de Infraestrutura	4	167.116	(167.116)	-	167.116	(163.764)	3.352	13.936
Construções Cíveis	4	1.609.268	(1.540.511)	68.757	1.609.268	(1.438.591)	170.677	272.597
Aparelhos e equipamentos	10	1.184.156	(1.151.548)	32.608	1.184.156	(1.145.540)	38.616	44.625
Veículos	20	734.104	(734.104)	-	734.104	(734.104)	-	-
Móveis e Utensílios	10	42.804	(42.804)	-	42.804	(42.804)	-	-
Cultura Permanente		20.134.815	-	20.134.815	20.134.815	-	20.134.815	20.134.815
TOTAL		24.387.507	(3.636.083)	20.751.424	24.387.507	(3.524.803)	20.862.704	20.981.217

A Administração não adotou o CPC 27 neste exercício. Os possíveis reflexos no valor das terras não foram mensurados.

6. INTANGÍVEL - Compõe as contas de gastos administrativos líquidos incorridos, necessários para a organização da fase pré-operacional até 2009 e serão mantidos no Intangível até o recebimento do Certificado de Empreendimentos Implantados, quando serão amortizados no período de 5 anos. **7. ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER** - (É composto por: Salários a Pagar e Previdência Social, FGTS e Contribuição Social a Recolher). **8. IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER** - (Está representado por: IRRF, PIS, COFINS, ICMS, IRPJ e CSLL). **9. CONTA CORRENTE - SÓCIOS** (Acionista - Roberto Amaral). **10. CAPITAL SOCIAL** - O Capital Autorizado é de 48.000.000 ações nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, dividido em 12.000.000 Ações Ordinárias, 119.072 Preferenciais "A", 35.880.928 Ações Preferenciais "B". **ARAGUAIA HEVEA S.A. ROBERTO AMARAL POSSATO** - Diretor Presidente. **SERAFIM SCIGLIANO NETO** - Contador. CRC 1SP 045039/0-6 S/PA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Aos Administradores e Acionistas da **ARAGUAIA HEVEA S.A.**, São Paulo -SP.

OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Examinamos as Demonstrações Contábeis da **ARAGUAIA HEVEA S.A.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos advindos ou que possam advir dos assuntos mencionados no parágrafo intitulado "Base para Opinião com Ressalva", as Demonstrações Contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ARAGUAIA HEVEA S.A.** em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA** - A empresa não adotou o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável em relação ao saldo de R\$ 20.134.815, referente a Cultura Permanente, apresentado no ativo imobilizado, conforme Nota Explicativa nº 5, para identificar possível redução no seu valor. Não foi possível quantificar os efeitos contábeis sobre o Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, a administração não adotou o CPC 27 - Imobilizado, que permite avaliar ao valor justo os seus bens. Os possíveis reflexos, principalmente no valor das terras, não foram mensurados. Conforme Nota Explicativa nº 6, o resultado pré-operacional líquido ocorrido até o exercício de 2009, no montante de R\$ 16.513.576, está sendo apresentado no Ativo Intangível (Diferido) e detalhado na Demonstração das Despesas de Organização, Reorganização e Modernização do Exercício. Esse procedimento está sendo efetuado para fins de apresentação à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Ocorre que as Práticas Contábeis determinam que essas operações sejam contabilizadas no Resultado do Exercício, e transferidas ao Patrimônio Líquido na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Os impostos e contribuições registrados no Passivo Circulante, informadas nas Notas Explicativas nº 7 e 8, não estão sendo recolhidos, bem como não foram atualizados monetariamente. Não foi possível quantificar os efeitos desses valores nas Demonstrações Contábeis. **OUTROS ASSUNTOS** - As Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, com o Relatório dos Auditores datado de 13 de Agosto de 2015, que continha ressalvas quanto a: a) falta da resposta de circularização enviada aos consultores jurídicos. b) o Ativo Imobilizado não foi avaliado ao valor justo, conforme determina o CPC 27 - Imobilizado, c) o montante de R\$ 16.513.576, referente ao resultado pré-operacional líquido ocorrido até 2009, está classificado indevidamente no Ativo Intangível (Diferido), quando as normas contábeis determinam que seja classificado no Resultado e transferido ao Patrimônio Líquido, na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados, e d) Os valores de Impostos e Contribuições classificados no Ativo Circulante, estão pendentes de pagamento e sem atualização monetária. **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR** - A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse exercício a Administração da Empresa não elaborou este relatório, portanto, não temos nada a relatar a este respeito. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Com parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. **São Paulo, 25 de Julho de 2018. PGBR RODRIGUES AUDITORES INDEPENDENTES S.S** - CRC 2SP 002000/0-0 - Member. **MILTON MIRANDA RODRIGUES** - Sócio - Diretor. CONTADOR - CRC 1SP 112905/0-5. CPF Nº 032.231.618-99. **JÉSSICA MENDONÇA RODRIGUES** - Sócia - CONTADOR - CRC 1SP248744/0-3. CPF Nº 313.961.508-62

Protocolo: 395660